

BRILHE VOSSA LUZ

No serviço de paz do amôr cristão,
Brilhe na Terra em sombra a vossa luz!
Seja o Eterno Evangelho de Jesus
O roteiro de vosso coração.

Não vos perturbe o campo de aflição
A que o mundo das trévas se conduz.
Sêde fieis!... Tomai vossa cruz
Seguindo o Mestre para a Redenção...

Vivei o ministério salvador
Da Vontade Divina do Senhor
Na batalha incessante contra o mal;

Ao salário da vida, fazei jús!
Onde estiverdes, brilhe a vossa luz
Para a glória do Espírito Imortal

João de Deus.

EVANGELIZAÇÃO

Todos os estudiosos que solicitam de amigos do Além um roteiro de orientação não devem esquecer o Evangelho de Jesus, roteiro das almas em que cada coração deve beber o divino ensinamento para a marcha evolutiva.

Habitualmente, invoca-se a velhice de sua letra e a repetição de seus enunciados. O Espírito do Evangelho de Cristo, porém, é sempre a luz da vida. Determinados companheiros buscam justificar o cansaço das fórmulas, alegando que em espiritismo, temos obras difinitivas da revelação, com o sabor de novidade preciosa, em matéria de esclarecimento geral e esforço educativo. O Evangelho, todavia, é como um sol de espiritualidade. Todas essas obras notáveis dos missionários humanos, na sua tarefa de interpretação, funcionam como telescópios, aclarando-lhe a grandeza. E' que a sua luz se dirige á atmosfera interior da criatura, intensificando-se no clima da boa vontade e do amôr, da sinceridade e da singeleza.

A missão do espiritismo é a do Consolador, que permanecerá entre os homens de sentimento e de razão equilibrados, impulsionando a mentalidade do mundo para uma esfera superior. Vindo em socôrro da personalidade espiritual que sofre, nos tempos modernos, as penosas desarmonias do homem físico do planeta, estabelece o Consolador a renovação dos valôres mais íntimos da criatura e não poderá executar a sua tarefa sagrada, na hipótese

de seus trabalhadores abandonarem o esforço próprio, no sentido de operar-se o reajustamento das energias morais de cada indivíduo.

A capacidade intelectual do homem é restrita ao seu aparelhamento sensorial; todavia, a iluminação de seu mundo intuitivo condú-lo aos mais elevados planos de inspiração, onde a inteligência se prepara, em face das generosas realizações que lhe compete atingir no imenso futuro espiritual.

A grande necessidade, ainda e sempre, é a da evangelização íntima, para que todos os operários da causa da verdade e da luz conheçam o caminho de suas atividades regeneradoras, aprendendo que toda obra coletiva de fraternidade, na redenção humana, não se efetua sem a cooperação legítima, cuja base é o esclarecimento sincero, mas também é a abnegação, em que o discípulo sabe ceder, tolerar e amparar, no momento oportuno.

Para a generalidade dessa orientação moral faz-se indispensável que todos os centros de estudo doutrinário sejam iluminados pelo espiritismo evangélico, afim — de que a mentalidade geral se aplique á luta da edificação própria, sem fetichismos e sem o apoio temporal de forças exteriores, mesmo porque se Jesus convocou ao seu coração magnânimo todos os que choram com o “vinde a mim, vós os que sofreis”, também asseverou “tomai a vossa cruz e segui-me!...”, esclarecendo a necessidade de experiências edificantes no círculo individual.

Resumindo, somos compelidos a concluir que, em espiritismo, não basta crer. É preciso renovar-se. Não basta apreender as filosofias e as ciências do mundo, mas sentir e aplicar com o Cristo.

Emmanuel

OS ÓCULOS

Descuidada, a pequenita,
Face rósea de romã,
Revirava, buliçosa,
Os óculos da mamã.

Vidro aos olhos, contemplando
A região colorida,
Demonstrando-se assustada,
Exclama, surpreendida: —

“Oh! mamãe, tudo está negro!
Que enorme transformação!...
Parece que toda a casa
Está pintada a carvão.”

Muito aflita, retirando
O vidro de côr escura,
A pequenina observa
Mais tranqüila, mais segura: —

— “Agora, sim... Tudo claro,
O armário, a mesa, o jarrão...
Que alívio, mamãe querida,
Ver as cousas tais quais são!” —